a da primeira reunião do terceiro período de reuniões
dinárias da Câmara Municipal de Loanas, da sessão le-
slativa de mil novecentos e oitenta e cinco. Aos oito dias
mês de abril do ano em curso, reuniram-se na Sala
Reuniões do Legislativo Loanense os seguintes verea-
res: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Leônidas de Souza Rei-
a, Aldair Ferreira, Parnifal de Oliveira Lima, Geralda
esquita Alves, Maura das Graças Silveira, Ana Joaquina
as, Thadeu de Páchua, Décio Rafael Ribeiro, Arnolda
anqueira Netto, Zeid Lopes, Ilgnio Fontes, José Santa-
a, Manoel Tavares Correia e Irani Candido de Souza.
mesa foi composta pelos titulares respectivamente:
Álvaro Eustáquio Pedrosa - presidente; Leônidas de Souza
eira - vice-presidente; Aldair Ferreira - Secretário. A ata
reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores
e quiseram subscrevê-la. Na leitura do expediente
egistrou-se Correspondências recebidas: ofício 192/85 -
efeitura Municipal de Loanas - GAB. do Sr. Prefeito - em
a resposta em atenção à solicitação da Vr. Parnifal
Oliveira Lima, através do ofício 040/85; ofício 193/
5 - Prefeitura Municipal de Loanas - GAB. do Sr. Prefei-
o - envia resposta em atenção à solicitação da Vr.
Leônidas de Souza Reima, através do ofício 035/85;
ício 194/85 - Prefeitura Municipal de Loanas - GAB. do
. Prefeito - envia resposta em atenção à solicitação
a Vr. Geralda Mesquita Alves, através do ofício 034/85;
ício 195/85 - Prefeitura Municipal de Loanas - GAB. do Sr.
efeito - envia resposta em atenção à solicitação da
. Geralda Mesquita Alves, através do ofício 033/85;
ício 196/85 - Prefeitura Municipal de Loanas - GAB. do Sr.
efeito - envia resposta em atenção à solicitação da
. Parnifal de Oliveira Lima, através do ofício 036/

dos Vereadores do Brasil; Solicitação do Deputado Federal Tued Dib - PMDB/MG; Solicitação do Deputado Federal Raul Bernardo Nelson de Lemos; Solicitação do Diretor Geral do IMAM - Sebastião Helvécio; Comunicado do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, para participar do 1º Seminário de Estudos Brasileiros, que terá como tema "O município e a Assembléia Nacional Constituinte"; Comunicação do Deputado Federal Raul Bernardo Nelson de Lemos, participando que assumiu as funções de vice-líder da bancada do PDS na Câmara Federal e em anexo, cópia de correspondência enviada ao Deputado Raul Bernardo pelo Deputado Cleyo Maciel - presidente em exercício do Diretório Regional do PDS-MG; Boletim informativo da Assessoria de Relações Públicas da Prefeitura de Itabará - Governo Diógenes Fantini; Convite da 21ª Delegacia Regional de Ensino de São João Del Rei, para uma reunião com o objetivo de analisar os obstáculos encontrados com relação ao ensino rural e discutir possíveis soluções, a realizar-se dia 12-04-85 as 10:00 horas na Fundação Municipal de São João Del Rei; Comunicação da eleição e posse da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cláudio; Convite do Instituto Gammon para a inauguração da Academia "Kemper Torcia" dia 29 de março, às 20:00 horas no prédio Carlota Kemper; Comunicação da eleição e posse da Mesa Diretora das Câmaras Municipais de São João Batista do Glória; Campo Belo e Santa Bárbara do Tugúrio; A ABO-MG Subseção de Barras, Liga Esportiva de Barras; Câmaras Municipais de Ribeirão Vermelho e Bambuquira e o grupo Regional da

recebimento da comunicação da eleição e posse da Mesa Di-
tora desta Egrégia Câmara e, formulam votos de ple-
êxito no desempenho da nova missão; Tabela de Preços
válida para 1985/A, sôbre a confecção de Bandeiras Na-
onal - Estadual e Municipal da Comércio Mundial
de Bandeiras Ltda; Dr. Fernando Barbosa Tilela, atesto
para os devidos fins que a Vra Ana Nogueira Reis esteve
sob seus cuidados médicos no dia 11 de março de
1985, motivo pela qual necessitou ausentar-se de suas
atividades profissionais. Correspondências expedidas: ofí-
cio 031/85 - solicitação ao Dr. Maurício Pádua Lousa - DD.
Secretário de Obras Públicas; ofício 038/85 - solicitação
ao Ten. Cel Antonio Egg de Resende - DD. Comandante do
8º BPM; ofício 039/85 - agradecimento ao Eng. Joaquim
Carlos Leal - DD. Chefe do sub-distrito da TELEMIG;
fício 041/85 - solicitação ao Dr. Paulo Mário Teixeira -
D. Superintendente de Assuntos Culturais da Secretaria de
ultura; ofício 004/85 - agradecimento ao Senhor Antonio
oão Teixeira - DD. Diretor da Milanto; ofícios expedidos
o Sr. Prefeito de Nº 032, 033, 034, 035, 036, 037, 040, 042,
044/85. No quarto momento da primeira parte, pala-
ra da mesa, o Vr. Leônidas de Souza Reima, líder da
ancada do PMDB nesta Casa, de acôrdo com o artigo
1 parágrafo 3º do regimento interno, indicou para
ice-líder da bancada a Vra Ana Nogueira Reis. Co-
municou ainda o vereador vice-presidente, que na próxi-
ma semana, deverão ser indicados os nomes dos verea-
dores que farão parte das comissões competente da
Câmara Municipal de Bocaiuva, dando a cada um
seu suplente. Por outro lado solicitou o Vr. Leôni-
as de Souza Reima, que seja enviado ofício às paró-
uias de Sant'Ana e Nossa Senhora Auxiliadora e às

de congratulações pelo brilhantismo das comemorações. Que seja enviado ofício de congratulações ao Senhor Nicanor Botelho, pelo seu trabalho realizado durante a celebração da Semana Santa e pela organização das procissões. Comunicou o vereador, que apresentará a Casa um projeto de Resolução para apreciação dos senhores edis, concedendo ao Sr. Nicanor Botelha o Diploma de Honra ao Mérito pelo seu trabalho dignificante junto à Paróquia de Sant'Ana. Por outro lado, o vereador secretário pediu desculpas aos senhores edis pelo atraso na entrega das correspondências, tendo em vista o recesso da Câmara na quinta e sexta-feira da Semana Santa. No segundo momento da segunda parte, trabalho das Comissões, o Sr. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação, os pareceres exarados pela Comissão de Legislação e Justiça aos projetos de lei Nºs 002/85 que "Autoriza a filiação do Município de Barras, na Associação dos Municípios da Microregião do Alto Rio Grande" e 003/85 que "Autoriza a abertura de crédito especial", submetidos um a um a deliberação do plenário, foram aprovados por unanimidade. Os dois projetos de lei nºs 002 e 003/85 de autoria da Chefe do Executivo, sendo encaminhados a Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, ficaram com vista ao Vereador José Santana conforme prazo estabelecido pelo regimento, uma vez que pretende o vereador, fazer um estudo detalhado do Estatuto de Associação dos Municípios que fez parte integrante do projeto de lei nº 002/85. Por outro lado, o Vereador Fontes solicitou uma cópia do Estatuto da Associação dos Municípios da

ores inscritos, usou a palavra o Vr. Aldair Ferreira, dizendo que
ende em vista os acontecimentos da presente reunião, tendo
m vista os desencontros de determinadas idéias e as vêzes
incompreensão de determinados têrmos aqui colocados,
le gostaria de esclarecer alguns aspectos para que não
ingasse um mau ânimo na Casa, principalmente, tem
o em vista a sua atuação e o seu trabalho, numa vez
ue dentro daquilo que se propos realizar, tanto quan-
o esteve a Presidência e agora na Secretaria, êle é bas-
ante rigido dentro do seu trabalho. Continuou dizendo,
ue falhas são pertinentes ao ser humano, e acredita
le, que tenha cometido alguma falha no exercício da
ecretaria, porque é um cargo que nunca ocupou na
asa e, tem procurado ordenar êsse trabalho dentro
a sua capacidade e da melhor maneira possível. Com
elação a leitura do Estatuto que faz parte integrante
o projeto lei Nº 002/85 do chefe do Executivo, reclamado
elo Vr. Lyrio Fontes, justificou o vereador secretário, que
referido Estatuto de Associação dos Municípios contem
1 páginas datilografadas e, para fazer a sua leitura,
lém do tempo que seria gasto, existem nessas folhas
atilografadas muitas coisas que são ilegiveis ao pri-
eiro momento; não teria portanto condições de dar
ma orientação tão precisa. Pediu o vereador secretário,
esculpas se porventura foi mal interpretado, mas é
mplesmente por uma questão de obediência do re-
imento interno e também no sentido de facilitar
trabalho da Casa. Disse o Vr. Aldair Ferreira, que
ou de uma determinada forma magoado na reu-
ião passada, por haver recebido informações, que
m dos senhores vereadores disse ao outro, para apre-
ntar um maior número de requerimentos para dar

as. O vereador lamentou se tais fatos realmente ocor-
eram, o que seria uma falta de companheirismo,
colegiismo, uma falta de caráter e de personali-
ade, porque o seu trabalho na tenetaria esfera
onduzi-lo bem e, os senhores vereadores tem o direi
o dever de colaborar para que esta Casa goze do
ome e do respeito que adquiriu. A Mesa da Câmara
uer trabalhar em consonância com êsse espírito de
unidade e de demonstração do poder que é a Edili-
ade e, daquilo que os senhores vereadores podem
ozer em favor da comunidade. E saibam todos, que
esse mandato para o qual fomos eleitos, a Câmara
em adquirido paulatinamente cada vez mais, a res-
eitabilidade e o crédito junto ao povo de Canos
isso, se deve justamente a união, ao trabalho
eito em conjunto e a concórdia havida entre os
senhores vereadores. Em aparte disse o Vr. Lylio Fontes
ue nunca lhe foi negado por parte do Vr. Nedair
ereira, qualquer solicitação sua que tenha sido fei
a. Ressaltou na oportunidade, a maneira democrá
ica como tem o h. Presidente conduzido os trabalhos
essa Casa, que até o presente momento, tem mere-
ido a maior consideração do vereador que ora
usa da tribuna. O fato que gerou o seu pedido
na reunião anterior, foi porquanto S. Exa o vereador
ecretário por esquecimento ou por omissão, deixou de
er a justificativa do projeto. Na oportunidade, S. Exa
não querendo atender o pedido desse vereador, se diri
giu ao h. Presidente pedindo ao mesmo que subme
esse o pedido do solicitante a deliberação do ple-
nário. Segundo o Vr. Lylio Fontes, se o vereador secre-
tário quizesse realmente proceder dentro da harmo-

seu pedido com a maior delicadeza que acha muito justo, uma vez que êle tinha dúvida com referência a justificativa - projeto. Com relação a informação prestada ao verea- or secretário, de que um dos senhores vereadores disse ao outro para encaminhar diversos requerimentos a fim de dar trabalho à Mesa Diretora, disse o VR. Sylvio Fontes, que o ntão presidente Aldair Ferreira sabe muito bem quem são os senhores vereadores que encaminharam à Mesa arradas de requerimentos e, essas pessoas devem assu- mir a responsabilidade por aquilo que fazem. Irres- onsáveis na opinião do orador, são exatamente as essoas que não assumem o que fazem. Continuou dizen- o o VR. Sylvio Fontes, que êle no ano passado apresentou omente um requerimento solicitando um mapa ao- secutivo e jamais, encaminhou a Mesa qualquer ex- diente e, o fará agora, uma vez que é um direito do reador requerer do Sr. Presidente ou de qualquer outra ntidade. Finalizou dizendo, que o vereador secretário con- nua tendo do VR. Sylvio Fontes, a maior simpatia e dmiração pela sua maneira de proceder nessa asa. Ao fazer o uso da palavra, informou o VR. Jral Mesquita Neves, que o Executivo determinou ao de- artamento competente da Municipalidade, realizar m diversos pontos da cidade a operação tapa buracos. por outro lado, serão atendidas as vias públicas da dade que necessitam de limpeza, capina, o que não i feito devido a estação chuvosa. Ao fazer o uso a palavra, o VR. Arnoldo Junqueira Netto isentou os nhores vereadores da bancada do PDS naquelas pa- avras ditas pelo vereador secretário, tendo êle cer- za que nenhum componente da sua bancada pro- deria daquela forma, no sentido de pedir ao ou-

mero de requerimentos, a fim de dar trabalho à Mesa Diretora. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Jeiel Lopes fez o seguinte pronunciamento: Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, Nobres colegas, Sou vereador nesta Casa e pertenço a Comissão de Legislação e Justiça. Cargos estes, muito honrosos, mas se tenho todas essas honrarias, não é porque talvez não mereça, mas quero dizer a todos os membros da Câmara Municipal de Lavras, que, como é do conhecimento de todos, represento nesta Casa uma grande parte da população de nossa cidade, ou melhor dizendo, o vereador representa tôda comunidade, assim como todos os componentes desta Câmara. Os nossos eleitores quando procurados por nós, nas vésperas das eleições, acreditaram e deram os seus votos, com a convicção de que estavam votando em homens dispostos a defender e reivindicar o fazer do progresso de Lavras. Temos em nossa Câmara, três advogados, um professor bastante capacitado, dois vereadores engenheiros e professores da ESAL, também temos, recentemente formado, um dos nossos companheiros, que está ligado a Agronomia. Temos dois vereadores famosos em suas profissões, ambos contabilistas, um ligado ao transporte e fornecimentos de certos materiais de construção, três que exercem a profissão de comerciantes, também temos aqui uma representante da mulher lavrense, a qual tem sido muito respeitada, temos em nossa Câmara um homem conhecido por toda Lavras, por seu poder carismático. Portanto nobres colegas, é do conhecimento de todos e de toda a comunidade que Lavras tem em seu poder legislativo, representantes capacitados. Temos em nossa Prefeitura

amente capacitados para os serviços burocráticos, assim co-
o pode-se ver, há contabilistas, advogados, enfim funcio
rios muito competentes, na execução de serviços e na
nservação de nossas vias públicas. Possuimos um pre-
to municipal, talvez um dos mais capacitados do in-
rior de Minas Gerais, homem este abdicou sua terra na
l e é hoje considerado um cidadão Lavrense, médico
e contribui para que Lavras seja o maior centro mé-
co do interior de Minas. Temos em nossa cidade advo
dos dos mais famosos e capacitados. Temos um lavra
a Secretaria de Obras Públicas do Estado. Temos hoje
no Chefe da casa civil da Presidência da República,
mbém um lavrense. Com a condição de sermos o cen-
o comercial, médico, hospitalar, de todos os nossos vi-
nhos, quero dizer que Lavras, recebe e considera todos
que nos honram com suas presenças como nossos
vi cidadãos. Portanto Senhor Presidente e nobres colegas,
conheço o interesse das proposituras da formação da
MALG (Associação dos Municípios da Microregião do
to Rio Grande), com muitas e honestas proposições.
as quero esclarecer que não vejo em nosso municí-
io condições financeiras para contribuirmos, o que
oderíamos oferecer é a contribuição de nossos funcio
rios, técnicos, advogados, o que deveria ser oferecido
o nosso prefeito, são esses serviços, os quais como
e disse são prestados por homens capacitados, e
mbém tenho certeza que seria algo sensato, que
ia aprovação unânime para a votação em nossa
mara Municipal. Veja Senhor Presidente, a propos
dos projetos-lei de Nos 002 e 003/85, do senhor
refeito, projetos estes que foram enviados para o
egislativo, a primeira vista parecem muito interes

meditem, nosso município está capacitado tanto no Executivo como no Legislativo, também em sua assessoria jurídica e administrativa. Vejam, 1% da receita anterior o que será a contribuição de Barras para a formação da AMALG, neste ano seria de CR$ 15.373.305, no próximo ano seria de CR$ 70.000-000 porque pelo projeto-lei será 1% da receita do ano passado. Portanto senhores, como já disse temos homens de grande capacidade, vejam 1% da receita anterior para o próximo ano seria CR$ 70.000-000 porque a receita prevista é de CR$ 1.000.000-000 (sete bilhões) para 1985 e CR$ 15.373.305 para este ano, o que aumentará de ano para ano. Se o senhor prefeito resolver, o que é de sua competência, poderia comprar um trator de esteira e uma máquina niveladora, para que sejam de propriedade de nossa cidade. Barras não tem necessidade de se formar a AMALG e nem possui condições financeiras para tal. Vejam CR$ 15.373.305 em 1985 devido a receita de 1984 ter sido de CR$ 2.049.70.000 portanto sendo a receita de 1985 prevista para CR$ 7.000.000.000 no próximo ano estaremos pagando CR$ 70.000.000, porquê? Temos que ter uma boa política com nossos vizinhos e Barras a tem feito, pois temos o povo mais hospitaleiro e que tem sabido oferecer a eles o de melhor. O que vamos pagar para a criação da AMALG é uma importância em dinheiro muito grande para nossos cofres públicos. O nosso povo tem reclamado, por melhores sinais de TV, melhores vias públicas, instalações de mais escolas em seus bairros, iluminação e água, melhores estradas na

mo, a professores e alunos. As palavras do Exmo vereador líder do Sr Prefeito, tentaram me calar sôbre o projeto em pauta, mas foram em vão. Temos nossa restituição do ICM praticamente toda destinada a pagar o projeto CURA e, agora neste projeto enviado pelo Sr Prefeito para que os representantes do povo de Barras aprovem, para que seja retido e transferido a AMALG, verbas que recebemos do fundo de participação aos municípios, pelo que parece será aprovada pelos vereadores que juraram defender os seus eleitores, que são o povo de Barras e este mesmo povo saberá cobra-los, como já disse, com 1% da receita anterior, ao ano em exercício, teríamos verbas suficientes para termos a cidade limpa, melhor sinalização no trânsito, melhor assistência aos carentes, enfim uma Barras bonita como ela já foi. Peço para que seja constada em Ata, que o vereador Jiel Lopes tentou esclarecer aos seus colegas nesta Câmara, a desnecessidade desta associação. Com a autoridade que tenho de ser da Comissão de Legislação e Justiça desta Câmara, eu dei o parecer como de competência, pois, todo projeto do vereador e do prefeito é de competência da Câmara, mas esta decisão não me obriga e nem aos demais colegas competentes desta Câmara Municipal, a votar errado, pois os projetos e leis deverão transitar por esta Casa e por ela aprovados ou não. Não estou querendo com minhas palavras convencer a tão nobres vereadores, trata-se apenas de meu esclarecimento do que acho certo, mas quero preveni-los, que embora todos temos o direito de expressar democraticamente e com imunidade parlamentar, o povo de Barras saberá julgar o vereador que não soube representa-lo. SR

o fazer o uso da palavra, o Vs. Sylvio Fontes, inicialmente, a
g a sua saudação aos ilustres membros da Mesa Dire-
ra da Câmara Municipal. Ao se dirigir ao vereador se-
etário, disse o Ve. Sylvio Fontes, que de uma certa forma d
Caro Colega não foi muito feliz em usar determina-
os têrmos aqui colocados quando da sua oratória, deixan
a tôda a Casa apreensiva ao dizer da falta de perso-
alidade, caráter e companheirismo de um vereador, sem
rificar realmente se o vereador que levou a S. Ésa as
nformações, mereciam ou merecem a dimensão que S. Ésa d
u no seu pronunciamento. Causou-lhe uma certa preo-
upação segundo o Ve. Sylvio Fontes, porquanto, S. Ésa o vereado
dor secretário é sempre delicado, sempre pausado e me-
dico na sua maneira de se expressar e tenha procedi-
daquela maneira. Tem certeza o vereador, que S. Ésa irá
fletir e modificar o seu ponto de vista. Aparteando o
ador, o Ve Aldair Ferreira lamentou se tais fatos realmen-
ocorreram, o que seria uma irresponsabilidade e falta
conhecimento, quando êsse vereador não atribuiu isso a
nguém. Por outro lado, disse o Ve. Sylvio Fontes que tam-
m êle gostaria de tomar conhecimento do Estatuto de
ssociação dos Municípios para exarar o seu parecer cons-
nte ao projeto lei Nº 002/85. Ao fazer o uso da palavra,
Ve. Leônidas de Souza Lima agradeceu a todos aquêles
ue estão orando pelo pronto restabelecimento do h. Presi-
nte Dr. Tancredo de Almeida Neves. Por outro lado, so-
citou que seja enviado ofício a 1ª dama Drª Risoleta
eves, de congratulações pelo seu pronunciamento fe-
o diante da imprensa, que emocionou a todos os
asileiros. Continuando o seu pronunciamento, disse
Ve. Leônidas de Souza Lima que a doença do Dr. Tancr
o Neves parece que foi trazida por Deus, porque com-

através da oração, quando diversas seitas religiosas se uniram pedindo a Deus pela recuperação do Sr. Presidente Dr. Tancredo Neves. Solicitou ainda, que seja enviado ofício à Assessoria de Imprensa do Dr. Tancredo Neves, comunicando que o povo de Paraíba também está orando pela sua recuperação, está acompanhando atentamente através dos noticiários de emissoras nacional, quando toda a população se encontra nas capelas e nas igrejas, mas ruas e em suas residências orando pelo pronto restabelecimento de S. Exa, para que êle possa dirigir os destinos dessa nação, anseio de todos os brasileiros. Em aparte ao orador, o VR Sylvio Fontes pediu permissão para subscrever seu requerimento, o que foi concedido pelo proponente porque traduz o que vai no seu coração e na seu pensamento. Requereu ainda o VR Leônidas de Souza Lima, que seja enviado ofício de pêsames aos familiares da Sra Maria Delfina de Jesus, aos seus filhos Sérgio Delfino (Catorta), Antonio Raimundo e Tereza, pelo infausto passamento da Sra Maria Delfina ocorrido hoje, cujo sepultamento se dará amanhã às 16:00 horas, para o qual o vereador convidou a todos os colegas. Disse o VR José Santana no seu pronunciamento, que quando da eleição indireta para Presidente da República se Deputado ou Senador êle fosse, naquela oportunidade, êle teria votado no candidato do seu partido Deputado Paulo Maluf. Mas, na desenrolar das circunstâncias que estamos vendo hoje, nos êste Brasil afora, no sentir do pronunciamento sincero e honesto do VR Leônidas de Souza Lima, êle confessou que hoje se Deputado ou Senador fosse, votaria em Tancredo Neves, em função de atender a aspiração dessa massa humana que reza constantemente de

S. Esa o h. Presidente Dr. Tancredo Neves e, seus companheiros de bancada não negam isso, é tanto como a os seus correligionários. Congratulou-se com a Vr. Leônidas de Souza Ribeiro pelo seu pronunciamento, porque êle comunga em pensamento com as palavras proferidas pelo ilustre companheiro e espera, que S. Esa sempre para governar êsse país. Solicitou ao h. Presidente, que antes de encerrar a presente reunião, todos os senhores vereadores e presentes se portassem de pé de mãos dadas, rezassem as orações do Pai Nosso e Ave Maria para agradecer e pedir ao Pai Todo Poderoso para continuar mantendo a saúde do h. Presidente Dr. Tancredo Neves. Ao fazer o uso da palavra, comunicou o Vr. Iraci Cândido de Souza que os evangélicos e leigos da Igreja Presbiteriana estão empenhados na recuperação do h. Presidente, cujas orações são feitas sem nenhuma divulgação por parte da Igreja. Por outro lado pediu o vereador, que a nomenclatura das ruas públicas que já foram nominadas seja normalizada, no sentido de facilitar o serviço de entrega de correspondências. Requerimentos submetidos a deliberação do plenário aprovados: De autoria do Vr. Sylvio Fontes: ① Que seja enviado ofício ao h. Prefeito, solicitando de S. Esa, a construção de uma unidade do Centro de Saúde na zona norte da cidade, imediações da Rua Dr. José Esteves, beneficiando aos moradores daquela região, que em caso urgentes, precisam ser locomovidos para o centro da cidade. ② Que seja enviado ofício ao h. Prefeito, solicitando de S. Esa, o calçamento da entrada da Escola Frederico Ozanam, Bairro Vila São Francisco, atendendo assim, solicitação da direção da referida escola.

ja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando de S. Exa, seja realizada na Rua Dr. Francisco Andrade, no trecho entre a Rua Álvaro Botelho e Rua João Modesto, a operação tapa buracos. Os requerimentos abaixo mencionados, após receberem o parecer exarado pela Comissão de Legislação e Justiça, submetidos a deliberação do plenário foram aprovados: ① De autoria do Vereador Lylio Fontes, que seja enviado ofício ao Dr. Luis Augusto Paula Lima, reiterando seu pedido feito no ano passado, no sentido de que o mesmo estude com a brevidade possível, a construção do passeio que fica defronte aos dormitórios da ESAL, "Rua da Vargem". ② De autoria do Vereador Marifal de Oliveira Lima, que seja enviado ofício ao Chefe do DEER, solicitando de S. Exa, sua ação junto a ponte da rodovia Barra - São João Del Rei, nas proximidades da Fazenda Canal de Lima, no município de Ituiutaba. A referida ponte já a algum tempo, encontra sem os guardas de proteção e sem sinalização, o que sem dúvida traz grandes perigos. Em discussão o parecer majoritário exarado pela Comissão de Legislação e Justiça ao presente requerimento, usou a palavra o Vereador Leônidas de Souza Lima, dizendo que os senhores vereadores da Barra não têm autonomia para legislar em favor de municípios vizinhos, razão pela qual exarou o seu parecer pelo arquivamento da mesma, uma vez que a ponte pertence ao município vizinho. A Câmara Municipal de Barra não pode opinar em problema de tal natureza, que compete ao município de Ituiutaba resolvê-lo, motivo pelo qual o seu voto será contrário ao parecer majoritário e ao presente requerimento. Tendo o vereador proponente feito sua justificativa, usou a palavra os vereadores Alvin Ferreira e Lylio Fontes, dizendo que o requerimento em tela é procedente, uma vez que é interesse da comunida-

de de Barros, porquanto, a nossa cidade é servida por essa estrada que é do Estado, sendo de sua competência recuperarda ponte referida. O vereador citou a Fazenda Curral de Pedra, no município de Itumirim, no sentido de localizar a ponte na estrada Barros - São João Del Rei. Em votação o parecer majoritário, que é pela competência do presente requerimento, foi aprovado com exceção do voto do Vr. Leônidas de Souza Pena. Por conseguinte em votação o requerimento, foi o mesmo aprovado com exceção do voto do Vr. Leônidas de Souza Pena; conforme suas considerações anteriormente. Foi deferido de plano pela Presidência, o requerimento de autoria do Vr. José Santana, no sentido de que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando as seguintes informações: a) Qual o departamento responsável na administração passada, digo, pela autorização da habitação do abrigo construído na administração passada, sito ao término da Rua Delfino de Souza. b) Se os referidos locatários pagam aluguel; c) Caso afirmativo, qual o valor da referida aluguel; d) Se realmente a construção de tais abrigos, destinava-se a receber moradores. Atendendo o requerimento proposto pelo Vr. José Santana, antes de encerrar a reunião, todos os senhores vereadores e presentes se postaram de pé e de mãos dadas, rezaram as orações do PAI NOSSO e AVE MARIA, pedindo a Deus que devolva a saúde ao nosso Presidente Dr. Francisco de Almeida Neves. Ordem do Dia para a próxima reunião - Não existe. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus.

Pluvio Evaristo Ferreira

Reinaldo de Sequeira Vice Presidente

Thadeu de Pádua
Ana Nogueira Reis
Sylvio Fontes
Gonçalves
Aldo Oliveira
Ribeiro

Manoel Tavares

ta da segunda reunião do terceiro período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Caeté, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e cinco. Aos quinze dias do mês de abril do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Caeteense os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Leônidas de Souza Lima, Aldair Ferreira, Parcifal de Oliveira Lima, Geraldo Mesquita Alves, Ana Nogueira Reis, Mauro das Graças Silveira, Thadeu de Pádua, José Santana, Décio Rafael Ribeiro, Gael Lopes, Sylvio Fontes, Manoel Tavares Moreira e Irani Candida de Souza. A mesa foi composta pelos titulares respectivamente: Álvaro Eustáquio Pedrosa - presidente; Leônidas de Souza Lima - vice-presidente e Aldair Ferreira - secretário. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que quiseram subscrevê-la. Na leitura do expediente registraram-se correspondências recebidas: ofício 195/85 - Prefeitura Municipal de Caeté - G.A.B. da Sr. Prefeita - uma resposta em atenção à solicitação do Ve. Geraldo Mesquita Alves